HOSPITAL DE CLÍNICAS PORTO ALEGRE RS

CLINICAL & BIOMEDICAL RESEARCH

Faculdade de Medicina 1898

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 45, Supl. – setembro 2025



Anais

PSIQUIATRIA

1391

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE TRANSFERÊNCIA: UM CONSTRUTO EMPÍRICO NEGLIGENCIADO

VITÓRIA MARIA TABOSA EVALDT; PEDRO HENRICO GRAZZIOTIN PORTAL; MARINA RIBEIRO DE MATOS; LUIZ CARLOS NASCIMENTO DA SILVA; CAROLINA SUBTIL SCHUCH; JOÃO ANTÔNIO FORTUNATTI; ANTÔNIO AUGUSTO GURGEL DO AMARAL; NEUSA SICA DA ROCHA

UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução A transferência é um conceito fundamental na psicanálise e representa as experiências psíquicas anteriores que são revividos na relação terapêutica atual na forma de sentimentos e fantasias em relação a este profissional. Este fenômeno não se restringe à terapia psicanalítica podendo surgir em qualquer relação interpessoal. Objetivo Com o objetivo de mapear os instrumentos disponíveis para avaliar a transferência a partir da perspectiva do paciente, realizamos uma revisão sistemática da literatura. Método O estudo foi conduzido nas principais bases de dados, incluindo Pubmed/Medline, PsycInfo, Scopus, Cochrane, Web of Science, BVS e Embase. Foram utilizados descritores como "Psychotherapy", "Psychoanalysis", "Scale", "Instruments", "Questionnaires", "Psychometrics" e "Transference".A busca inicial resultou na identificação de 1.779 artigos. Após a remoção de duplicatas, restaram 1.091 estudos, que foram analisados a partir da leitura de títulos e resumos. Dessa seleção, 41 artigos avançaram para a leitura integral, dos quais 35 foram considerados elegíveis para a extração formal de dados. No total, esses 35 estudos relataram o uso de 14 instrumentos distintos para a avaliação da transferência. Resultados Dentre os 35 artigos analisados, metade utilizou escalas que avaliam diretamente a transferência, e 83,3% aplicaram instrumentos quantitativos. No entanto, apenas 15,6% dos estudos consideraram a perspectiva do paciente sobre sua própria transferência. Além disso, apenas 4 dos 14 instrumentos identificados (equivalente a 28,57%) eram de autorrelato. Entre esses, o Questionário de Reações Afetivas do Paciente (in-session Patient Affective Reactions Questionnaire - SPARQ) foi o único a apresentar análises estatísticas robustas sobre suas propriedades psicométricas. Conclusões Apesar do crescente número de publicações na área da psicoterapia, nossa revisão identificou um volume relativamente restrito de estudos dedicados à avaliação psicométrica da transferência. Esta revisão sistemática, além de compreender o panorama atual da pesquisa empírica sobre a transferência, fornece uma base empírica para a validação da Escala de Sentimentos do Paciente para o Terapeuta (Patient's Feelings to the Therapist Scale - PFT), um instrumento de autorrelato desenvolvido por nosso grupo de pesquisa. Palavras-Chave: transferência; psicoterapia; Psicanálise